



## Fique **LIGADO**

### Laboratório

O Campus de Parnaíba ganhou um laboratório de Informática com 19 novas máquinas. Na foto, a pró-reitora de Ensino de Graduação, Célia Leal; deputado Nazareno Fonteles; a diretora do Campus, Elisa Pessoa e o coordenador do Curso de Computação, Átila Rabelo contando a fita inaugural.

### TV Digital

A II Semana de Informática aconteceu, no período de 26 a 30 de março. Um dos destaques do evento foi a TV Digital no Piauí. A temática teve a abordagem do Supervisor de Engenharia da TV Clube.

### Ciência

Neste ano, o VII Simpósio de Produção Científica, ganha força com a realização simultânea do IV Seminário de Produção Científica, V Seminário de Iniciação Científica e I Seminário de Extensão Universitária. O evento será realizado entre os dias 16 e 20 de abril de 2007, no Campus Poeta Torquato Neto, em Teresina.

### Convênio

No início deste mês, a Universidade firmou mais uma grande parceria. A UESPI e o Banco do Nordeste assinaram convênio para criação de um apiário no Campus de Parnaíba. O convênio irá beneficiar os alunos dos cursos de Agronomia e Biologia, além de capacitar apicultores da região.

### Qualificação docente

A Universidade tem um grupo de professores doutores em Letras trabalhando e encaminhando condições necessárias para viabilizar o projeto de Mestrado Interinstitucional. Já está em andamento a parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS para um doutorado interinstitucional em Letras/Português.

# Professores-doutores são destaques nacionais

Por **Iraíldon Mota**

O reconhecimento das Academias e a publicação em livros têm sido o caminho natural dos trabalhos de pesquisa para obtenção do doutorado, realizados pelos professores da Universidade Estadual do Piauí. Nos últimos dois anos vários professores conseguiram publicar seus trabalhos de pesquisas em livros e revistas especializadas. Um dos fatores para esse reconhecimento é a qualidade e a importância das pesquisas realizadas para a sociedade.

A professora Raimunda Celestina se dedicou mais de quatro anos pesquisando sobre a narrativa literária da seca. O resultado foi a conclusão da tese de Doutorado, com título original "História e Ficção: a representação da seca na narrativa piauiense séculos XIX e XX". O trabalho foi defendida em 2005, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. A tese foi publicada, em forma de livro, pela Editora Caetés. A pedido do Consulado Americano, o livro está exposto na Biblioteca dos Estados Unidos.

A professora Ivelta Lopes concluiu o doutorado em 2006. O trabalho também foi



publicado no mesmo ano, pela Editora da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, com o título "Cenas de Letramentos Sociais". O professor Élio Ferreira é considerado um dos maiores pesquisadores do Estado sobre literatura afrodescendente. Ele defendeu tese de doutorado em novembro de 2006, na UFPE. A banca examinadora elegeu o trabalho como leitura imprescindível para o estudo da literatura negra do Brasil. O trabalho deve ser publicado até o final deste ano.

As professoras Marly Gondim (tese: Análise Músico-Literária dos Poemas de Walt Whitman, da Costa e Silva e Leopold Sedar Senghor), Shara Jane Costa (tese: Jovens e Educadores de Rua: literários poéticos que se cruzam pelas ruas de Teresina) e Algemira de Macedo (Tese: Maria dos Reis e Amélia Beviláqua: representação e imagem no XIX e XX), também devem publicar suas teses de doutorado, até o final deste ano, consolidando a qualidade dos trabalhos científicos da UESPI.

## Universidade contará com mais 30 Doutores até 2010

Por **Iraíldon Mota**

Consolidar a qualidade do ensino e promover a pesquisa são alguns dos desafios que a Administração Superior da Universidade Estadual do Piauí-UESPI tem se empenhado em vencer nos últimos quatro anos. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROP), órgão fundamental para estabelecer essas mudanças, registra números significativos na qualificação de professores em nível de Especialização, Mestrado, doutorado e Pós-doutorado.

Os avanços nesta área são consequência dos concursos públicos realizados pela Instituição nos anos de 2003, 2004 e 2005, que terão continuidade nos próximos anos. Além disso, outro fator importante para este crescimento é a melhoria salarial dos docentes, que variou de 35% a 83%, conforme a titulação dos professores. O Programa de Pós-Graduação da Universidade possibilitou a formação de mais três doutores em 2007.

A partir do início deste ano, a Uespi contará com mais um docente com pós-doutorado. A professora de Biologia, Francisca Lúcia de Lima vai defender a tese na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente, o professor José Figueiredo, do Curso de Medicina, é o único pós-doutor, todavia, já ingressou na Universidade com a titulação. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (Capes), por meio da Uespi, assegura atualmente, 13 bolsas de doutorados para professores da Instituição.

A Universidade prevê que até 2010, mais 30 professores efetivos com a titulação de doutorado façam parte do quadro da Instituição. Atualmente, a UESPI tem 40 profissionais com esta titulação.

Esses profissionais atuam nas áreas da Pesquisa, Ensino e Extensão, fazendo com que a Universidade amplie seus serviços à comunidade. Além de representat um crescimento quantitativo, o número eleva a qualidade do ensino prestado pela UESPI.

*No entanto, as alterações não foram descartadas, apenas adiadas para que possam promover outras discussões junto à sociedade e dessa maneira aplicá-las de forma mais adequada e transparente*

Iniciativas para prover e estimular pesquisas científicas, também, têm sido um fator fundamental para proporcionar qualidade do ensino. O Núcleo de Estudo e Pesquisas Afro (Nepa), criado pelos alunos e professores do curso de Letras/Português, é um exemplo criativo e inovador dentro da UESPI. Implantado em 2005, o Núcleo tem como objetivo de desenvolver pesquisas sobre autores africanos e brasileiros que discutem as relações raciais.



# “Concursos Públicos é uma de nossas prioridades”

Por **Antônio Alencar**

A pró-reitora de Administração e Finanças, professora Joselita Izabel de Jesus, confirmou que a política de concursos públicos para professor efetivo e técnico-administrativo é uma das prioridades da atual gestão e terá continuidade. Segundo ela, a Instituição passou muito tempo, de 1994 a 2003, sem promover concursos, o que de certa forma prejudicou a formação de um quadro de docentes que atendesse à Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB.

“Em 2002, haviam apenas 155 professores efetivos, hoje são 565. Sabemos que ainda não é o número ideal, mas demos passos largos e vamos continuar trabalhando a fim de aumentar nosso quadro efetivo. Para isso, temos contado com o apoio do Governo do Estado que tem adotado a Política de Concursos como a maneira mais democrática e transparente de se chegar à Administração Pública. A



melhoria salarial também é uma de nossas bandeiras, além de corrigir distorções salariais, conseguimos, junto com os professores, melhorar os vencimentos em 33% e 83%, conforme a titulação”, reforça a pró-reitora.

A professora Joselita acrescenta, ainda, que a contratação de professores efetivos não reflete apenas na qualidade do ensino, mas a extensão e a pós-gradua-

ção também são contempladas. “Hoje, temos projetos de extensão financiados pelo MEC, elaborados por recém-aprovados em concursos e uma demanda crescente por cursos de pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado), que culminará, brevemente, com a institucionalização de nosso primeiro Mestrado e Doutorado”, explica.

O corpo técnico também foi beneficiado com um concurso com 152 vagas, mas apenas 146 foram preenchidas e nem todos assumiram os cargos. Segundo a pró-reitora, a validade do referido processo seletivo foi prorrogada por mais um ano pela Magnífica Reitora Valéria Madeira e, dentro das necessidades da Universidade, os classificáveis serão convocados. Joselita Izabel explica que a UESPI tem procurado melhorar seus recursos humanos, melhorando as condições de trabalho, promovendo concursos e, sobretudo, regularizando a situação funcional, dentro da realidade financeira do Estado.

## CONSUN normatiza ingresso de vestibulados

Por **Amanda Campos**

Anualmente milhares de candidatos disputam uma vaga na Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Passar no vestibular da maior Instituição de Ensino do Estado é sinônimo de que uma grande concorrência foi vencida. No entanto, o aprovado no certame precisa cumprir algumas exigências para ser considerado um novo universitário.

O primeiro passo é a matrícula institucional, seguida da matrícula curricular. De acordo com a resolução

011/06 do Conselho Universitário (CONSUN), o vestibulado, que não cumprir essa ordem será eliminado, tendo a sua vaga ocupada pelo candidato classificável do mesmo Vestibular em Regime Regular obedecendo rigorosamente, a ordem decrescente de classificação.

O mesmo documento rege, ainda, sobre as vagas remanescentes do aludido concurso, em razão do número de candidatos classificados e matriculados ter sido inferior à oferta. Havendo vacância, esta poderá ser preenchida pe-

los classificáveis do último Concurso Vestibular Regime Regular realizado pela UESPI, para o mesmo Curso, Campus/Núcleo.

Com relação às normas que disciplinam o ingresso na Instituição, o CONSUN deliberou também na resolução 014/06 que o vestibulado, após a matrícula curricular, deixar de frequentar 20 dias letivos de todas as aulas iniciais do semestre para qual foi aprovado, será eliminado, tendo a vaga preenchida pelo concorrente classificável do mesmo vestibular respeitando também com rigor a ordem decrescente de

classificação.

Para a pró-reitora de Ensino e Graduação, Maria Célia Leal essa é uma forma de garantir que as vagas sejam preenchidas por candidatos que realmente estejam interessados em fazer um curso superior na Uespi. “Muitos alunos matriculavam-se e não cursavam a graduação, ficando a vaga ociosa. Agora, com a resolução, poderemos dar oportunidade aos classificáveis de fazerem um curso superior, desde que o aprovado não obedeça às regras estabelecidas pelo CONSUN”, ressaltou a pró-reitora.

### Veja também

**Camade**  
Pág: 02

**Parnas**  
Pág: 03

**Conura**  
Pág: 04



## Evento evidencia Ensino, Pesquisa e Extensão

Por Claudia Bezerra

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, juntamente com a Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários da Universidade Estadual do Piauí – UESPI realizam, de 16 a 20 de abril, o VII Simpósio de Produção Científica, IV Seminário de Pós-Graduação, V Seminário de Iniciação Científica e I Seminário de Extensão Universitária da Uespi.

Segundo o Coordenador de Pesquisa, professor Carlos Giovanne, estes eventos têm como objetivo primordial apresentar os resultados de pesquisa, extensão e pós-graduação desenvolvidos pelos docentes, discentes e técnicos graduados pela UESPI e de outras Instituições de Ensino Superior, além de promover maior integração entre os mesmos.

O professor Geovane explica que no Simpósio de Produção Científica os trabalhos podem ser apresentados por professores mestres e doutores. “Já no Seminário de Pós-Graduação os trabalhos serão apresentados por especialistas (com trabalho final concluído),



mestrando e doutorando; no Seminário de Iniciação Científica os trabalhos podem ser apresentados por alunos de Programas Institucionais como o de Bol-

sa de Iniciação Científica – PIBIC e no Seminário de Extensão os trabalhos poderão ser apresentados por professores e técnicos graduados que atuam em projetos extensionistas”, esclareceu Carlos Giovanne.

O simpósio está aberto ao público em geral na condição de espectador. Mas cada participante inscrito poderá apresentar apenas um trabalho por Simpósio ou Seminário. “O trabalho só poderá ser apresentado pelo próprio autor ou co-autor do projeto. O pesquisador cujo trabalho não for aceito participará do evento como espectador e o resumo aceito deverá ser de no máximo 500 caracteres”, falou Giovanne.

O trabalho deverá ser apresentado por completo até o dia de sua exposição para que seja providenciada a publicação dos Anais em CD ROM, constando título,

autor, resumo, palavras-chave, introdução, objetivos, metodologia, desenvolvimento, resultados, conclusão e referências bibliográficas, conforme modelo disponível na página de Internet, <http://www.uespi.br/prop>.

Será expedido certificado de participação dos inscritos, constando menção para a apresentação de trabalho, quando for o caso, seja comunicação ou painel. As Pró-Reitorias de Pesquisa e Extensão reservam-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no regulamento.

O formulário de inscrição encontra-se disponível no site da UESPI, este deverá ser apresentado junto com o comprovante de depósito bancário, em nome de FUESPI-Diversos, Banco do Brasil C/C – 13.000-1 Agência – 3791-5, no valor de R\$ 30,00 – Professores, pós-graduados ou técnicos graduados com trabalho; R\$ 15,00 – Alunos de graduação com trabalho; R\$ 10,00 – Participantes ou co-autores de trabalhos, no ato da inscrição, na Coordenação Geral de Pós-Graduação da Universidade.

## Mantido modelo específico do Vestibular/UESPI

Por Amanda Campos

A Universidade Estadual do Piauí – UESPI tem um dos vestibulares mais procurados do Nordeste. Na sua última versão, 42.510 candidatos disputaram as 3.680 vagas oferecidas. O modelo específico do concurso é um dos aspectos que mais atrai concorrentes e o diferencia dos demais certames.

As provas acontecem em dois dias, sendo o primeiro é voltado para a área de Comunicação e Expressão (Língua Portuguesa, Redação, Literatura) e Língua Estrangeira, o segundo dia é direcionado para as questões específicas de acordo com o curso escolhido pelo candidato.

Essa modalidade de vestibular foi tema de encontros entre a Instituição e representantes das Escolas Públicas e Privadas. Novos modelos de seleção para o ingresso na Universidade foram apresentados. As propostas pretendem mudar o processo específico aplicado desde 1998, para um modelo que contemple todas as disciplinas oferecidas no Ensino Médio.

De acordo com o presidente do Núcleo de Concurso e Promoção de Eventos -NUCEPE, Felipe da Silva Filho, o vestibular/UESPI2008 continuará específico. No entanto, as alterações não foram descartadas, apenas adiadas para que possam promover outras discussões junto à

sociedade e dessa maneira aplicá-las de forma mais adequada e transparente.

O professor Felipe esclarece que este ano o processo do vestibular passará por mudanças, porém no que tange as inscrições. As transformações serão feitas em respeito a Lei Estadual nº 5.624 de 29 de dezembro de 2006, que fixa para os alunos da rede pública de ensino do Piauí, que estejam dentro dos critérios colocados na Lei, o pagamento de apenas 30% do valor total da inscrição, bem

como isenta de taxa os estudantes de escolas públicas e privadas declaradamente pobres.

*No entanto, as alterações não foram descartadas, apenas adiadas para que possam promover outras discussões junto à sociedade e dessa maneira aplicá-las de forma mais adequada e transparente*

“Essas novas alterações afetam as questões financeiras do certame. Por isso, vamos verificar como será este ano e posteriormente pensaremos de forma mais profunda nas alterações do modelo de seleção do vestibular, que devem ser bem discutidas para não comprometer o trabalho sério e de qualidade que vem sendo oferecido pela Instituição”, finaliza.

### EXPEDIENTE

**Valéria Madeira Martins Ribeiro**  
Reitora

**Carlos Alberto Pereira da Silva**  
Vice-reitor

**Joselita Izabel de Jesus**  
Pró-reitora de Administração e Finanças

**Maria Célia Leal e Silva**  
Pró-reitora de Ensino de Graduação  
**Maria do Socorro da Costa Machado**  
Pró-reitora de Extensão

**Norma Suely Campos Ramos**  
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

**Pedro Bispo de Miranda Filho**  
Pró-reitor dos Cursos Sequenciais  
Coordenador Geral do Regime Especial

**Antônio José Pessoa Alencar**  
Assessor de Comunicação Social

**Contatos:**  
Rua João Cabral, S/N - Bairro Pirajá  
Teresina - Piauí  
Telefone: 086 3213-7398  
Site: [www.uespi.br](http://www.uespi.br)  
E-mail: [ascom@uespi.br](mailto:ascom@uespi.br)



## Mecenato: prorrogado e recebe mais recursos

Por Iraldon Mota

O livro sempre será uma importante ferramenta no processo de transformação da sociedade. Ao ler, as pessoas desenvolvem a capacidade crítica e criativa a cerca dos fatos que a cercam e as bibliotecas comunitárias da Universidade Estadual do Piauí – UESPI têm papel fundamental nesse processo. O acervo universitário conta atualmente com mais de quarenta mil exemplares, distribuídos nos 18 campi da Instituição. A população além de realizar pesquisas, usa o espaço para leitura e estudo das mais diversas áreas, a biblioteca do Campus Poeta Torquato Neto, por exemplo, recebe cerca de mil visitantes por dia.

Em 2005, com o objetivo de melhorar e aumentar o acervo de suas bibliotecas, a UESPI criou o Projeto Mecenato para o Ministério da Cultura – MinC, que no mesmo ano foi aprovado, autorizando a Instituição a captar, por meio da Lei Rouanet (Lei N° 8.313), o montante de R\$ 5.041.418,00. Os recursos estão sendo arrecadados do imposto de renda de pessoas jurídicas e pessoas físicas.

Durante o ano de 2006, várias entidades e pessoas colaboraram com o projeto por meio de doações. A Distribuidora York foi uma das primeiras empresas a contribuir. Em seguida, grupos como Jorge Batista e Comercial Carvalho seguiram o exemplo. “As três empresas juntas doaram cerca de R\$ 30 mil, deduzidos do Imposto de Renda”, informou a professora Socorro Machado, presidente da comissão gestora do projeto.

Outra importante parceira tem sido a Editora Zorrei, com sede em Fortaleza – CE, que doou mais de 60 exemplares no-



vos nas áreas de Saúde, Direito, Educação, Política e Ciências Exatas. No início deste ano, o MinC prorrogou pela segunda vez o prazo de arrecadação dos recursos. Todo o dinheiro será destinado para compra de novos livros. “A empresa que contribuir com Projetos Culturais / Educativos estará beneficiando a sociedade, de forma muito mais consciente e direta, pois saberá claramente o destino de sua doação. Nós sentimos uma imensa satisfação ao percebermos que muitas empresas, no Piauí, já conhecem a Lei Rouanet e tem optado pela aplicação de parcelas do Imposto sobre a Renda em projetos como a Atualização Bibliográfica das Bibliotecas da UESPI”, explica a presidente da comissão.

A professora disse, ainda, que todos podem contribuir com o Projeto. “Pessoas físicas são fundamentais neste processo, pois mesmo que não contribuam diretamente com doações, podem atuar como agentes divulgadores do Projeto. Um exemplo é o estudante do curso de Engenharia Elétrica, que divulgou o Projeto na empresa em que faz estágio e abriu o canal para a captação de recursos”, disse a professora.

### Como doar (Pessoa Física)

#### O que pode ser doado?

Podem ser feitas doações na forma de recursos financeiros, bens e serviços. Quanto pode ser deduzido do seu imposto devido? O limite para doação de pessoa física é de 6% do imposto devido, e para a pessoa jurídica é de 4%, que poderá ser deduzido integralmente na declaração de ajuste anual.

#### Como fazer a doação?

a) Efetuar o depósito na conta corrente do projeto Banco do Brasil (Ag. 3791-5 CC 10.173-0).  
b) Após efetuar o depósito identificado o doador deve dirigir-se à Uespi com o comprovante de depósito onde será emitido o recibo para posterior comprovação junto à **Receita Federal**.

### Como doar (Pessoa Jurídica)

#### O que pode ser doado?

Doação na forma de Recursos Financeiros - o dinheiro deve ser depositado numa conta corrente específica para o projeto, mediante depósito identificado (Ag. 3791-5 CC. 10.137-0).

Doação de bens - Poderão ser realizadas doações de bens (livros e revistas especificados) para o projeto, mediante apresentação de nota fiscal discriminatória dos bens e do doador.

#### Quem pode doar?

Pessoa jurídica baseada em lucro real. A dedução poderá ser feita em cada mês, baseando-se no lucro estimado.

#### Quanto pode ser doado?

O limite para doação de pessoa jurídica é de 4% (quatro por cento) do imposto devido, que poderá ser deduzido integralmente.

#### Como proceder a doação?

Após efetuar o depósito na conta corrente específica do projeto, o doador deve enviar para a Universidade o recibo de depósito identificado e as informações requeridas para que seja confeccionado um recibo que deve ser guardado para posterior comprovação junto à receita.

**Observação:** \* Caso a doação seja superior a 6% ou 4% do imposto devido para pessoas físicas e jurídicas, respectivamente, o programa da Receita Federal informará quanto poderá ser deduzido.

Mais informações sobre o Projeto na Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Rua João Cabral, 2231, Palácio Pirajá (prédio da Reitoria).

Contato (86) 3213 7098.

E-mail: [www.uespi.br/mecenato/](http://www.uespi.br/mecenato/) e-mail - [mecenato@uespi.br](mailto:mecenato@uespi.br)

## Uespi implanta Universidade Aberta à Terceira Idade

Por Antônio Alencar

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual do Piauí – CEPEX/UESPI aprovou a implantação do projeto de extensão *Universidade Aberta à Terceira Idade*. A UESPI é pioneira no Estado em oferecer ensino superior com turma formada exclusivamente por acadêmicos com mais de 55 anos. A

princípio serão 35 vagas e o curso funcionará no Campus Poeta Torquato Neto.

O processo de inscrição aconteceu dia 21 a 23 de março com acolhimento no Centro de Ciências Biológicas e da Agricultura - CCBA. O início das aulas está previsto para o dia 10 de abril. Para se tornar um novo universitário, o interessado precisa ter mais de 55 anos e diefernte das demais modalidades, não é preciso compro-

var nível de escolaridade referente ao ensino médio ou fundamental. O projeto será coordenado pelas professoras Solange Lages e Aurenice Sampaio, do Curso de Educação Física. Segundo a professora Solange, o curso tem duração de 2 anos, dividido em quatro blocos, e ao final das aulas os alunos receberão certificado de conclusão emitido pela Pró-reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitá-

rios - PREX. O programa, pioneiro no Estado do Piauí, vem consolidar o projeto de extensão universitária desenvolvido pela UESPI. “Projeto semelhante à *Universidade Aberta à Terceira Idade* já se está sendo desenvolvido por várias instituições de ensino superior do país, como, por exemplo, a Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ”, afirma a professora Solange Lages.